

## NOS REGISTA CRESCIMENTO NO SEGUNDO TRIMESTRE E REFORÇA INVESTIMENTO EM REDES E TECNOLOGIA

No segundo trimestre do ano, a NOS registou mais um trimestre de crescimento, com as receitas a progredirem e o número de serviços prestados a aumentar, quer no acesso fixo quer no acesso móvel.

Este trimestre fica marcado pelo reforço significativo de investimento em redes e tecnologia, de modo a preparar a empresa para os desafios futuros, quer do ponto de vista tecnológico quer de serviço. Na rede móvel o esforço de investimento foi canalizado sobretudo para o reforço da sua infraestrutura preparando-a para o desígnio do 5G; na rede fixa, a NOS foi a primeira operadora a disponibilizar uma rede integralmente Gigabit.

As **Receitas** cresceram, neste período, 0,5%, face ao segundo trimestre de 2017, alcançando 389,3 milhões de euros, com as receitas da divisão de telecomunicações a aumentarem 1,8%. Em resultado, o **EBITDA** aumentou 2,1% para 158,8 milhões de euros, com a **margem EBITDA** a progredir 0,6 pp para 40,8%. O EBITDA nas telecomunicações aumentou 3,9% para 148,7 milhões de euros.

O **Resultado Líquido Consolidado** atingiu 45,1 milhões de euros, um crescimento de 14,3%.

### Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um crescimento de 0,5% para 389,3 milhões de euros, com as receitas de telecomunicações a crescerem 1,8%, motivadas pelo crescimento de 2,6% do número de serviços.
- O EBITDA Consolidado apresentou uma variação positiva de 2,1%, para 158,8 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 40,8%, mais 0,6 pp que no segundo trimestre de 2017.
- O Resultado Líquido Consolidado atingiu 45,1 milhões de euros, um crescimento de 14,3%.
- O Free Cash Flow, antes do pagamento de dividendos, atingiu 54 milhões de euros.
- O Investimento tecnológico aumentou para 51,7 milhões de euros. O investimento total (CAPEX) aumentou 7,3% para 91,7 milhões de euros.

## Destaques Operacionais

- O número de serviços aumentou 2,6% para 9,499 milhões, com adições líquidas de 245 mil face ao final do primeiro semestre de 2017.
- O número de subscritores móveis atingiu 4,728 milhões, com adições líquidas de 179 mil novos clientes face ao período homólogo.
- Os clientes de televisão por acesso fixo aumentaram 1,5% para 1,302 milhões, com o total de clientes de TV a situar-se nos 1,617 milhões.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo continuou a registar-se uma evolução positiva, com crescimentos de 3,8% e 0,8% para 1,358 milhões e 1,765 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 40,1 mil face ao final de junho de 2017, atingindo 1,493 milhões de serviços.
- A NOS reforçou a cobertura da sua rede fixa de nova geração, aumentando em 370 mil o número de casas passadas, contando no final do semestre com 4,157 milhões de lares conectados com rede fixa de última geração.

Nos negócios de Cinema e Audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 3.968,6 milhões no primeiro semestre, um decréscimo de 16,3% face aos primeiros seis meses de 2017, motivado sobretudo pela ausência de grandes êxitos de bilheteira a nível mundial.

Destaques 2T18	2T17	2T18	2T18 / 2T17	1S17	1S18	1S18 / 1S17
<b>Destaques Financeiros</b>						
Receitas de Exploração	387,3	389,3	0,5%	767,6	772,3	0,6%
Receitas de Telecomunicações	367,7	374,2	1,8%	730,0	739,9	1,4%
EBITDA	155,5	158,8	2,1%	297,9	305,5	2,6%
Margem EBITDA	40,1%	40,8%	0,6pp	38,8%	39,6%	0,8pp
Telecomunicações	143,1	148,7	3,9%	273,1	284,4	4,1%
Margem EBITDA	38,9%	39,7%	0,8pp	37,4%	38,4%	1,0pp
Resultado Consolidado Líquido Antes de Empresas Associadas e Interesses Não Controlados	36,3	44,3	22,2%	63,7	84,1	32,1%
Resultado Consolidado Líquido	39,5	45,1	14,3%	72,2	78,9	9,2%
Cash Flow Operacional	57,9	65,6	13,4%	106,7	110,9	4,0%
Free Cash Flow Total Antes de Dividendos, Investimentos Financeiros e Aquisição de Ações Próprias	43,9	54,0	23,0%	102,1	92,0	(9,9%)
<b>Destaques Operacionais (Totais)</b>						
Casas Passadas	3 787,2	4 157,3	9,8%	3 787,2	4 157,3	9,8%
RGUs Totais	9 254,3	9 498,8	2,6%	9 254,3	9 498,8	2,6%
Subscritores Móveis	4 549,1	4 728,1	3,9%	4 549,1	4 728,1	3,9%
TV por Subscrição - Acesso Fixo	1 282,4	1 301,8	1,5%	1 282,4	1 301,8	1,5%
Voz Fixa	1 751,1	1 764,8	0,8%	1 751,1	1 764,8	0,8%
Banda Larga	1 308,0	1 358,1	3,8%	1 308,0	1 358,1	3,8%
RGUs Convergentes	3 585,9	3 786,8	5,6%	3 585,9	3 786,8	5,6%
Cientes Convergentes	710,8	749,3	5,4%	710,8	749,3	5,4%
Cientes Convergentes Fixos em % dos Clientes de Acesso Fixo	47,1%	49,3%	2,3pp	47,1%	49,3%	2,3pp

## **RECEITAS DE TELECOMUNICAÇÕES AUMENTAM 1,8% E EBITDA CRESCE 3,9%**

As receitas consolidadas da NOS apresentaram uma progressão de 0,5% face ao segundo trimestre do ano passado e um crescimento de 1,6% face ao primeiro trimestre deste ano, com as receitas de telecomunicações a aumentarem 1,8% para 374,2 milhões de euros. As receitas de cinema e audiovisuais, seguindo a tendência do mercado, recuaram 17,7% face ao trimestre homólogo de 2017 para 25,5 milhões de euros.

Neste período, o EBITDA da área de telecomunicações apresentou um crescimento de 3,9% para 148,7 milhões de euros. O EBITDA consolidado situou-se em 158,8 milhões de euros, mais 2,1% que no segundo trimestre do exercício anterior, com a margem EBITDA a melhorar 0,6pp para 40,8%.

O Resultado Líquido Consolidado atingiu 45,1 milhões de euros, representando uma evolução de 14,3% face ao período homólogo de 2017.

A NOS continuou, neste período, comprometida, em levar as suas redes de nova geração a todo o País, tendo o investimento (CAPEX Total) atingido 91,7 milhões de euros, ou seja, uma evolução de 7,3% face ao trimestre homólogo do ano passado.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1.150 milhões de euros, mais 3,2% que no ano passado, representando 2x o EBITDA, um rácio bastante conservador face às congéneres do setor.

## **9,5 MILHÕES DE SERVIÇOS PRESTADOS, COM FORTE INVESTIMENTO EM REDE**

A NOS continuou a crescer a sua base de clientes e a incrementar o número serviços prestados, que aumentaram 2,6% face ao período homólogo de 2017, contando com 9,499 milhões no final dos primeiros seis meses de 2018. Este aumento reflete o crescimento de 3,9% no móvel, para 4.728 milhões, 3,8% na banda larga fixa, 0,8% na voz fixa e 1,5% nos serviços fixos de televisão.

O número de clientes convergentes aumentou 5,4% para 749,3 mil no final de junho de 2018, representando 49,3% do total da base de clientes de acesso fixo, mais 2,3pp do que o verificado no final de junho de 2017.

Os serviços móveis registaram uma forte dinâmica, com mais 24,5 mil adições líquidas no decorrer deste trimestre, elevando a 179 mil, os novos clientes desde o período homólogo de 2017.

No serviço fixo de televisão, o número de clientes registou uma evolução líquida de 6,8 mil, nestes três meses. A NOS contava, no final deste período com 1,617 milhões de clientes de televisão.

O número de serviços empresariais atingiu 1,493 milhões, ou seja, mais 40,1 mil face ao período homólogo de 2017.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais famílias e empresas, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final de junho de 2018, 4,157 milhões de casas. A rede da NOS é uma rede integralmente GIGA, que se traduz na disponibilização de uma oferta de 1Gbps a todos os clientes servidos pela rede fixa de nova geração.

Na área de exibição, no segundo trimestre do ano, a NOS vendeu 1,785 milhões de bilhetes, uma quebra de 27%% face ao ano anterior, ainda assim menor do que a quebra registada, no setor que atingiu os 28,7%, seguindo a tendência internacional verificada neste ano. A receita média por bilhete cifrou-se em cinco euros.

Os filmes de maior sucesso neste trimestre foram “Avengers: Infinity War”, “Jurassic World: Fallen Kingdom”, “Rampage”, “Solo: A Star Wars Story” e “The Incredibles 2”, “Blockers” e “Tom Raider”. De salientar que no segundo trimestre deste ano, a NOS foi a distribuidora de oito dos 10 filmes mais vistos.